

Pais aflitos com trapalhada

Sem telha na escola, alunos vão de ônibus para Taguatinga

DANIELLY VIANA

Mais de 500 mil alunos de 642 escolas da rede pública de ensino voltaram ontem às aulas. No entanto, o início do ano letivo para os estudantes do Centro de Ensino Fundamental nº 1, no Riacho Fundo II, foi de muita paciência. No dia 27 do mês passado, uma chuva forte destelhou o local. Para evitar que os estudantes tivessem as aulas adiadas, a Secretaria de Educação do Distrito Federal disponibilizou 38 ônibus para os cerca de 1,8 mil alunos dos turnos matutino e vespertino. Eles vão estudar no Centro Educacional 06 e no Centro Educacional 04, ambos em Taguatinga, no período da tarde.



FELIPE ALVES

Improvisto fez alunos se atrasarem no primeiro dia de aula

A demora e a desorganização revoltaram os pais e estudantes. "Vou levar as crianças para casa. Mandaram a gente chegar aqui às 12h20, já são quase 13h30 e não apareceu carro algum", desabafou a dona-de-casa Maria Gracinet

Costa, 34 anos. As 13h40 chegaram os ônibus e, com eles, mais confusão. Os pais, preocupados, não conseguiam decifrar em qual veículo tinham que colocar os filhos. Funcionários da escola traziam aos poucos a informação.

A professora Sônia Cabral, 35 anos, estava nervosa, sem saber como seria a volta para casa do filho de 11 anos. "Estou chateada. Se para ir está desse jeito, imagine a volta. Nem conheço a escola para onde ele vai", chorava. Outro pai, aflito, reclamava que desde que a escola havia sido destelhada pela forte chuva, só houve uma vistoria no local. "De lá pra cá não tomaram nenhuma providência. Fizeram apenas uma vistoria, interditaram e acabou. Pelo tempo, já haveria condições da obra estar, pelo menos, em melhores condições", reclamou o técnico administrativo Robson da Silva, 36 anos. Segundo ele, somente na última quinta-feira informaram os pais sobre a transferência.

A vice-diretora do Centro de Ensino Fundamental nº 1, Lilian Brazil, informou que em 45 dias a escola voltará a atender os estudantes. "Como os dois centros de Taguatinga só funcionam pela manhã, os

alunos podem ter aulas no período da tarde para evitar atrasos", explicou. Maria Gracinet também se preocupa com o horário de chegada dos filhos. A dona-de-casa e outros pais que moram na QC 4 queriam que os ônibus deixassem os alunos próximos à quadra onde moram: "Os meninos vão chegar muito tarde e vão andar à noite até em casa".

Para a vice-diretora, não há por que se preocupar. "Os ônibus vão pegar os alunos na porta da escola às 12h45 para levá-los a Taguatinga e vão sair de lá às 17h45 para chegar aqui às 18h. Com isso, será no horário normal da escola", explicou. No entanto, ontem a condução saiu da escola com quase duas horas de atraso.

Transporte escolar

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) intensificou ontem a fiscalização nos mais de 1,6 mil veículos que fazem o transporte escolar.